

Capítulo 7: 4º Elo: A importância da compreensão entre cônjuges

Lição de Áudio: Família e Casamento



Objetivo: Examinar a importância de compreender o seu cônjuge para crescimento da unidade.



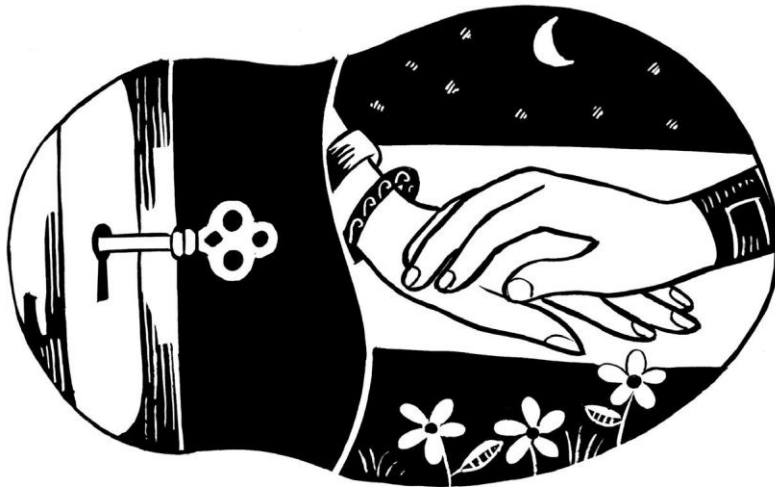
“Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.”

—1 Pedro 3:7

“E disse: ‘Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne’. Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe.”

—Mateus 19:5-6

Se você fosse rico, poderia comprar qualquer coisa que seu cônjuge faz para você. Tudo, com exceção de um relacionamento. Todos nós queremos ser compreendidos e devemos querer compreender nosso cônjuge. E para ter um relacionamento, devemos nos esforçar para compreender nosso cônjuge e para ser compreendido por ele. Assim, a compreensão é o elo que permite o crescimento da unidade do casal. Precisamos compreender antes de tudo, que homens e mulheres são diferentes e que essas diferenças devem ser celebradas e não resolvidas.



A importância e o valor de um homem ou de uma mulher baseiam-se na função e no papel para os quais Deus os criou individualmente. A palavra “auto” é usada para se referir à singularidade e individualidade de uma pessoa; aquilo que a torna distinta de qualquer outra pessoa. Devemos entender a singularidade do nosso cônjuge e a importância do seu passado.

Devemos aprender a ouvir. Para amar o nosso cônjuge, precisamos aprender a nos amar como Deus quer que nos amemos. Devemos buscar a ajuda de Deus para compreender e amar.

*“Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvida, que eu leve a fé; onde houver erro, que eu leve a verdade; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar do que ser consolado; **compreender, do que ser compreendido**; amar do que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdoando que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna.”*

—Francisco de Assis

1. **Verdadeiro** ou falso? A comunicação é a ferramenta que nos ajuda a manter a unidade do casamento.
2. Verdadeiro ou **falso**? A compatibilidade de valores não é importante como evidência da unidade de um casal.
3. Verdadeiro ou **falso**? Podemos ter um bom relacionamento conjugal sem que um compreenda o outro.
4. Verdadeiro ou **falso**? Jamais conseguiremos compreender nosso cônjuge. Devemos desistir de tentar.
5. **Verdadeiro** ou falso? Se a compreensão não cresce, a unidade do casal também não cresce.
6. Verdadeiro ou **falso**? A Palavra de Deus diz para jamais ficarmos irados, porque a ira destroi os casamentos.

Assinale a melhor resposta para cada pergunta .

“Quando vocês ficarem irados, não pequem”. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha.

—Efésios 4:26

7. Por que é importante compreender o seu cônjuge?
 - a. É impossível, por isso não deveríamos nem tentar.
 - b. É importante porque leva ao crescimento da unidade.**
 - c. É importante para que você consiga que o seu cônjuge faça tudo o que você quer.
 - d. É importante para ter um lar feliz.

8. Indique algumas diferenças entre homem e mulher que precisamos compreender? (*assinale as alternativas que se aplicarem*)

valores	física
biológica	importância
direitos	intelectual
mérito	espiritual
emocional	papéis

9. Que coisas sobre o nosso cônjuge devemos querer compreender?
- a. O seu passado, como foi criado e o que lhe aconteceu
 - b. Sua individualidade e o que o torna único
 - c. As diferenças entre homem e mulher, que devem ser celebradas
 - d. Todas as alternativas acima**
10. Por que é importante aprender sobre a santidade da nossa individualidade?
- a. Porque todos nós somos parte do divino, somos todos deuses.
 - b. Não é importante. Não temos valor porque todos nós vamos sofrer e morrer.
 - c. Porque Deus nos criou únicos e diferentes uns dos outros.**
 - d. Não é importante porque Deus nos fez todos iguais.
11. À luz do fato de os cônjuges serem diferentes, qual é uma boa definição de compreensão?
- a. Simplesmente concordar para não discutir.
 - b. Encontrar acordos mútuos que resolvam as diferenças.**
 - c. Aceitar intelectualmente todas as diferenças
 - d. Concordar em tudo com o cônjuge
12. O que significa ser “centrado no cônjuge”?
- a. Em tudo tratar o seu cônjuge da maneira como você gostaria de ser tratado.**
 - b. Exigir que você seja o centro e mais importante do que tudo.
 - c. Entender que satisfazer as necessidades das crianças é a primeira prioridade.
 - d. Dar ao seu cônjuge o que ele/ela quiser.
13. Como podemos realmente ouvir o nosso cônjuge?
- a. Deixando-o falar tudo o que quiser.
 - b. Discordando em tudo o que ele disser.
 - c. Esperando até conseguir falar.
 - d. Escutar o que ele tem a dizer e procurar compreender e ser compreendido.**
14. Qual é o oposto do amor no casamento?
- a. Ódio
 - b. Indiferença**
 - c. Raiva
 - d. Crueldade



Releia a Oração de Francisco de Assis. Que pedido dessa oração se aplicaria à sua vida, e o que mais ajudaria o seu casamento? Faça esse pedido pelo seu casamento durante esta semana.

O que mais prejudica a compreensão no seu casamento? O que você pode fazer durante esta semana para que melhore a compreensão?

Paulo afirma que “Quem ama sua mulher, ama a si mesmo”. Você compreende o amor de Deus por você, que pode lhe ensinar amar a si mesmo? Como você pode mostrar mais claramente o amor de Deus ao seu cônjuge?



Faça a oração de Francisco de Assis pelo seu casamento:

*“Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvida, que eu leve a fé; onde houver erro, que eu leve a verdade; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar do que ser consolado; **compreender, do que ser compreendido**; amar, que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdando que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna.”*